RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO E CUMPRIMENTO DE METAS

TFM/148/2023/SMDHC/SESANA

Relatório Final

Processo do Administrativo nº SEI: 6074.2023.0010395.5		
OSC: Associação Vida em Ação		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Rede Pontinhos de Economia Solidária		
Instrumento da parceria:	( ) Termo de Colaboração	(X) Termo de Fomento
Número do termo: 148/2023/SMDHC/SESANA		
Período de vigência da parceria: 12 de dezembro de 2023 a 15 de julho de 2024		
Período de aplicação da prestação de contas: 12 de dezembro de 2023 a 11 de junho de 2024		
Valor repassado no período: R$ 100.000,00		

7.1 Objetivo 1: Equipar os Pontinhos Ecosol para implementar as atividades dos Pontinhos de Economia Solidária do Espaço Cultural Cachoeiras e da Viela da Paz. Iniciar as atividades de comercialização dos Pontinhos de Economia Solidária nos territórios envolvidos.

Meta 1*: Funcionamento regular do Pontinho Espaço Cachoeiras e Pontinho Viela da Paz na feira da comunidade*

META 1 Equipar os Pontinhos Ecosol para implementar as atividades dos Pontinhos de Economia Solidária do Espaço Cultural Cachoeiras e da Viela da Paz.			
Alcance da meta no período			
Mês *(escreva o mês)*	**Descrição da meta** *(copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de Trabalho)*	**Cumprimento da meta** *(demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da meta foi realizado, mês a mês)*	**Meios de verificação** *(cite os materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)*
1	Equipar os Pontinhos Ecosol para implementar as atividades e funcionamento regular do Pontinho Espaço	10%	Planejamento e atualização pesquisa de preços.
2		10%	Fotografias dos equipamentos e materiais adquiridos Anexo 1

3	Cachoeiras e Pontinho Viela da Paz na feira da comunidade	20%	Compras Fotografias dos equipamentos e materiais adquiridos Anexo 1
4		30%	INAUGURAÇÃO e funcionamento do PONTINHO VIELA DA PAZ e do PONTINHO ESPAÇO CACHOEIRA Fotografias dos equipamentos e materiais adquiridos Anexo 1
5		15%	Fotografias e documentos - funcionamento - exemplificando as vendas Anexo 2
6		15**%**	Fotografias e documentos funcionamento e ampliação da rede de SAN e EcoSol, estudo de aplicação da pré venda (abaixo)

Ações desenvolvidas, no período, para cumprimento da meta

RELATO:

No dia 19 de dezembro de 2023 realizamos reunião de planejamento e estabelecemos calendário de formações e datas para inauguração dos dois Pontinhos – dia 13 de abril inauguração do Pontinho de Economia Solidária Viela da Paz – dia 27 de abril inauguração do Pontinho de Economia Solidária e da Cozinha Escola Comunitária do Espaço Cachoeiras. Iniciamos as formações em janeiro, a partir do dia 20 (sábado, 20 de janeiro) e cada formação proposta no Plano de Trabalho seguiu sua própria dinâmica. As três formações propostas cumpriram o cronograma e os conteúdos foram cumpridos até o final do mês de maio. A partir de fevereiro de 2024 iniciamos as compras de equipamentos e materiais para implementação das atividades nos dois Pontinhos de Economia Solidária – Viela da Paz e Espaço Cachoeiras.

Compras realizadas:

Pontinho Viela da Paz

- 1 tenda tipo gazebo 3x3m
- 2 armários de aço 2 portas
- 10 caixas de plástico de hortifrutis
- 3 mesas dobráveis

- 1 balança
- 3 kit de tinta para impressora

Pontinho Espaço Cachoeiras

- 1 refrigerador [geladeira];
- 1 fogão industrial;
- pallet´s de estrado de plástico;
- estante de aço;
- arara de roupas;
- caixas de plástico [hortifrutis];
- caixas de plástico para alimento [com tampa];
- liquidificador;
- conjunto de facas;
- conjunto de panelas;
- mesas dobráveis;
- sacolas retornáveis;
- papel sulfite;
- cartucho de impressora;
- extensão;
- balança pequena para cozinha
- touca descartável;
- luva descartável.
- cabides,
- lixeira,
- balança pesagem feira,
- carro plataforma,
- cadeira.

Obedecendo o calendário planejado as inaugurações aconteceram nos dias 13 e 27 de abril.

Os eventos foram muito bonitos e potentes.

Os dois Pontinhos inaugurados estão em atividade nos endereços a seguir: **Pontinho de Economia Solidária Viela da Paz** – Todos os sábados a partir das 9:30 na Av. João Caiaffa, altura

do nº 90 Jardim - Taboão – São Paulo. Os alimentos agroecológicos hortifrúti no início foram fornecidos pelo Ponto de Economia Solidária do Butantã e agora já se estruturando começamos a realizar os pedidos, dos orgânicos, diretamente à Cooperativa Terra Viva com entregas todas as sextas feiras. Os produtos de mercearia continuam sendo fornecidos pelo Orgânicos no Ponto (Ponto de Economia Solidária do Butantã). Os produtos de artesãos da comunidade são expostos para venda juntamente. Fortalecendo assim a Geração de Renda destas famílias da comunidade.

Estudo da aplicação de pedidos antecipados

Organizamos a atividade de pré-venda através do WhatsApp Business criando a Loja virtual “E-pontinho”, iniciamos com exercício entre os integrantes do Pontinho Viela da Paz e algumas famílias da comunidade.

Colocamos aqui o passo a passo:
1º Passo - Lançamos os produtos dos produtores rurais disponíveis na segunda-feira:
2º Passo – Repassamos o link para as pessoas cadastradas;
3º Passo = Realizar o pedido até a terça-feira até às 20:00 hs,
4º Passo – Fechamos a lista e repassamos aos produtores rurais;
5º Passo – Os produtos são recebidos no Pontinho na sexta-feira; e
6º Passo – Os produtos são separados e entregues no sábado na feira ou direto na casa.

Pontinho de Economia Solidária e Cozinha Escola Comunitária do Espaço Cachoeiras – de terça a sexta das 10h às 15h - Travessa Rio dos Touros n° 70 – Cohab Raposo Tavares – São Paulo. Os produtos de mercearia estão sendo fornecidos pelo Orgânicos no Ponto (Ponto de Economia Solidária do Butantã) alimentos frescos hortifrúti são adquiridos por produtores de Parelheiros, atendidos pelo Sampa Mais Rural. Também no mesmo local estão em atividade brechó de roupas usadas e produtos das empreendedoras locais, artesanatos, velas, panos de prato pintados a mão e produtos diversos, hoje a loja agrega 6 produtoras locais, sendo 5 mulheres. A Cozinha já serviu refeição em ocasiões e eventos do espaço como no dia do Maracatu de Coco.

No Pontinho do Espaço Cachoeiras a oferta de alimentos in natura está em diálogo com a **horta comunitária** ativa e em produção, com atividades diárias, produziu, comercializou e distribuiu no território: alface mimosa, roxa e americana, coentro, cebolinha, escarola, couve. Também a venda de artesanatos e o brechó estão ativos com atendimento diário.

Destacamos que a **Rede Pontinhos amplia a perspectiva de atuação e formação de Rede** com novas empreendedoras e empreendimentos nos Potinhos Ecosol, abaixo reunião com o grupo Esparrama, Rede de compra dos produtos do coletivo de produtoras do Vale do Ribeira - RAMA, articulação e agenda também próxima com o coletivo Terra e Liberdade - região metropolitana de São Paulo.

7.2 Objetivo 2: Realizar levantamento sobre hábitos e preferências alimentares e condições nutricionais das comunidades.

Meta 2: *Elaboração do questionário para a coleta de dados. Aplicar questionário tanto através de ferramenta digital como impressa (presencial) para mapear hábitos alimentares e acesso a informação sobre valores nutricionais dos alimentos.*

META 2 Realizar levantamento sobre hábitos e preferências alimentares e condições nutricionais das comunidades.			
Alcance da meta no período			
Mês *(escreva o mês)*	**Descrição da meta** *(copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de Trabalho)*	**Cumprimento da meta** *(demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da meta foi realizado, mês a mês)*	**Meios de verificação** *(cite os materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)*
1	Realizar levantamento sobre hábitos e preferências alimentares e condições nutricionais das comunidades. Elaboração do questionário para a coleta de dados. Aplicar questionário tanto através de ferramenta digital como impressa (presencial) para mapear hábitos alimentares e acesso a informação sobre valores nutricionais dos alimentos.	9%	Conceito e formatação de formulário para levantamento Planejamento da coleta Formulário - respostas
2		18%	Formulário - respostas
3		6%	Formulário - respostas
4		5%	Formulário - respostas
5		14%	Formulação da primeira análise Decisão de nova coleta Formatação novo formulário para levantamento ampliado Planejamento da coleta Formulário Ampliado - respostas
6		30%	Formulário Ampliado - respostas
7		18%	Análise dos dois formulários, inclusive comparativo Formulação e execução da apresentação do levantamento

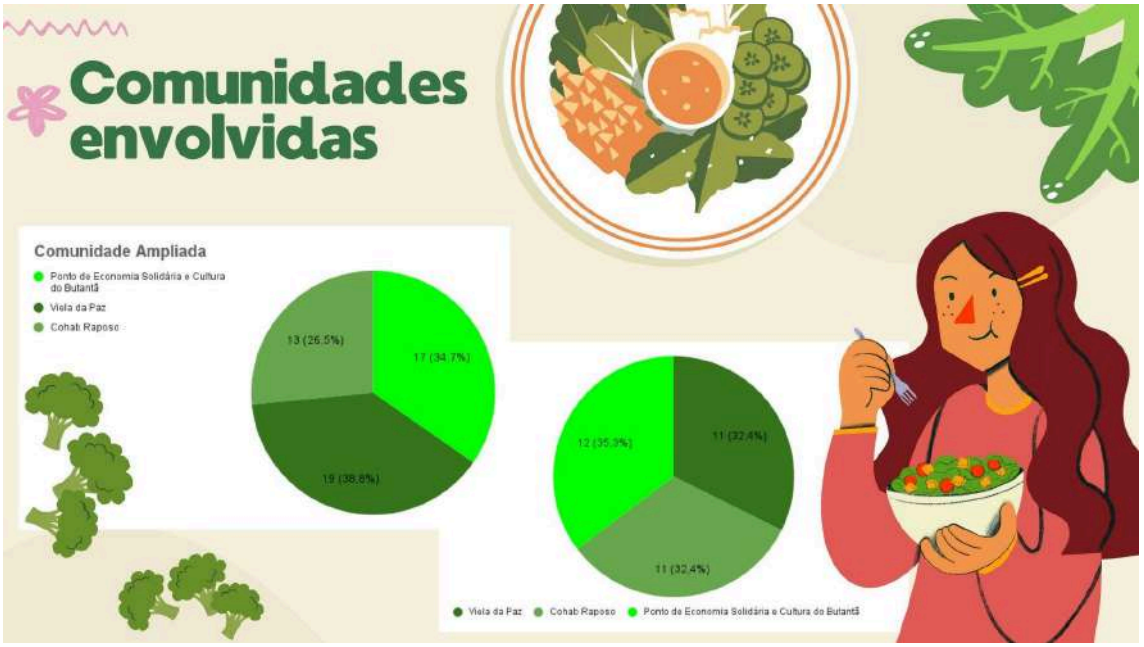
Ações desenvolvidas, no período, para cumprimento da meta

RELATO:

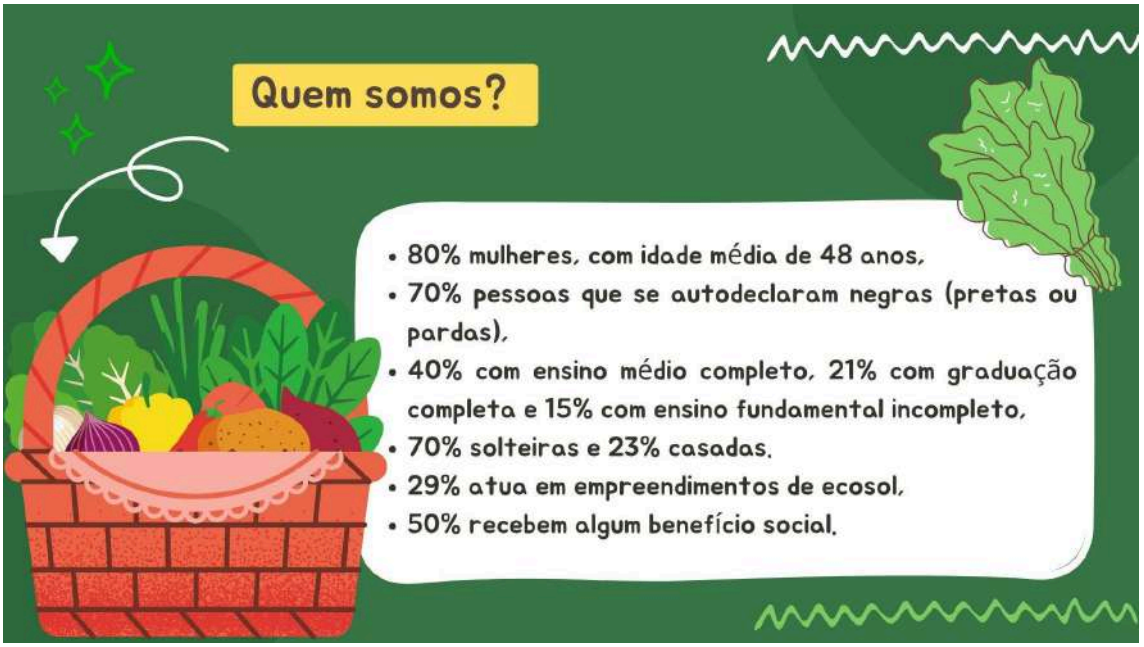
O objetivo foi realizar um mapeamento sobre as condições sociais e nutricionais e um cadastro das pessoas envolvidas nas atividades da Rede Pontinhos. Formatamos o questionário no aplicativo googleforms https://forms.gle/z5BbrChZEucnfk1C7. Com a análise desses dados podemos conhecer um pouco mais sobre hábitos e preferências alimentares, disponibilidade e acesso de informações sobre comida segura e de qualidade. Realizamos o levantamento com todas as pessoas que participaram das formações, nos meses de fevereiro e março, são estas as pessoas envolvidas com as atividades da Rede Pontinhos nesta etapa. O mapeamento interno teve início junto com as atividades de formação em fevereiro, e em 05 de abril de 2024 fizemos uma primeira versão da apresentação dos resultados. A partir destes resultados verificamos a importância de ampliar a amostra de pessoas vinculadas às comunidades envolvidas e solicitamos uma prorrogação para esta ampliação. Temos consciência de que não foi possível uma amostra estatisticamente representativa, mas nos propusemos a reestruturar o instrumento e para um novo planejamento de coleta nas três comunidades: Viela da Paz, Espaço Cachoeiras e Ponto de Economia Solidária do Butantã, a coleta ocorreu durante o mês de maio e junho.

Resultados:

A amostra de pessoas participantes das duas etapas do mapeamento foram semelhantes nas três comunidades envolvidas. O número total foi 90 pessoas respondentes do questionário.

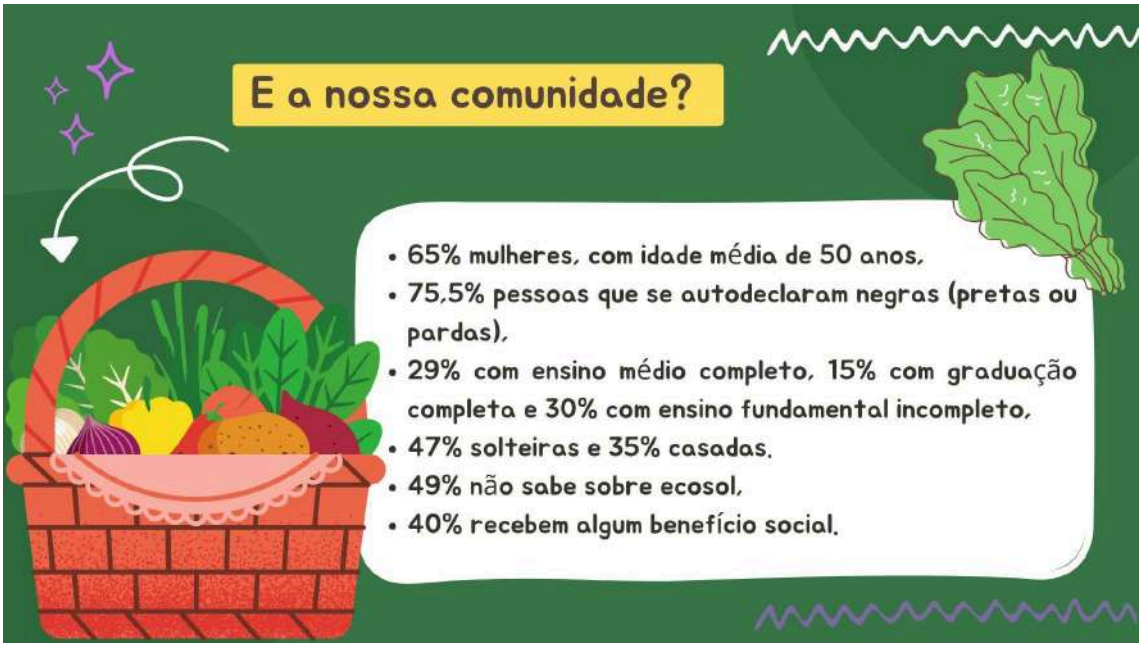


Entre as pessoas envolvidas diretamente com a Rede pontinhos os dados das características sociodemográficas nos apresentam como maioria mulheres, negras, e metade de nós com necessidade de suporte de benefícios sociais.



Entre as pessoas envolvidas indiretamente com a Rede pontinhos, que fazem parte das comunidades envolvidas, os dados das características sociodemográficas também nos apresentam como maioria mulheres, negras, a necessidade de suporte de benefícios sociais

também se mostra relevante. E cerca de metade das pessoas não sabem sobre economia solidária, o que aponta a necessidade de difundir as práticas e premissas da Ecosol nos territórios em que atuamos.

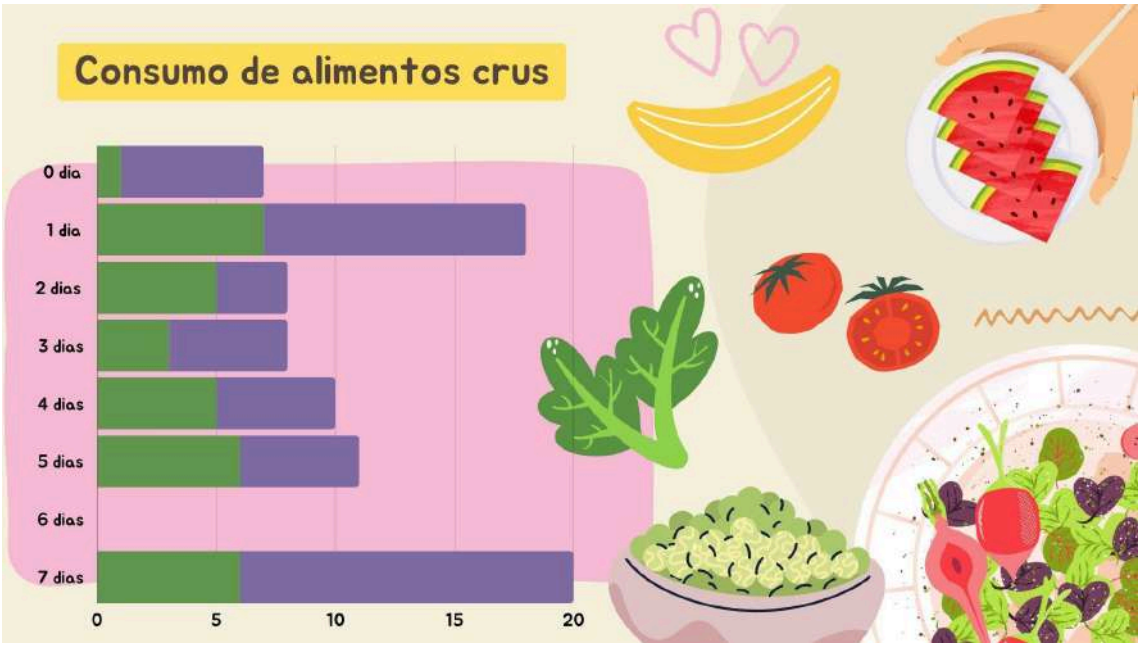


Na primeira imagem estão as pessoas envolvidas diretamente com as ações da Rede Pontinhos e no segundo as indiretamente, o que chamamos de nossas comunidades. De modo geral as pessoas sabem o que é comida de verdade, alimentos seguros e sem venenos, mas uma parte significativa não sabe o que são alimentos ultraprocessados. Indicador que revela a necessidade de colocar na pauta esta discussão.

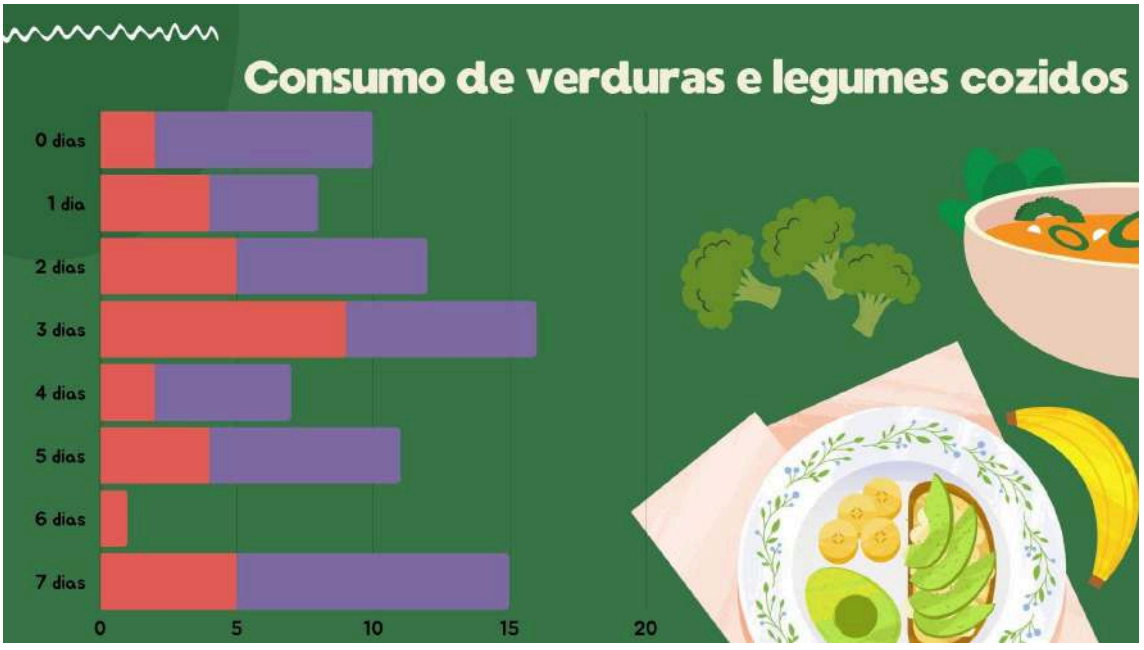
A comida das pessoas da comunidade Rede Pontinhos predominantemente, 67%, são acessadas em supermercados e/ou atacadistas, o consumo local, solidário e consciente é um elemento fundamental da economia solidária.

Diante da pergunta sobre a quantidade de refeições realizadas por dia, os dados que apontam diferença significativa entre as amostras populacionais que realizam 3 e 2 refeições, a amostra de pessoas diretamente envolvidas realizam, em maior proporção, 3 refeições/dia …

O consumo de alimentos crus, sem nenhum processamento, encontra-se dividido, com concentração de 01 ou 07 dias de consumo na semana, pelas duas amostras de pessoas participantes do mapeamento.

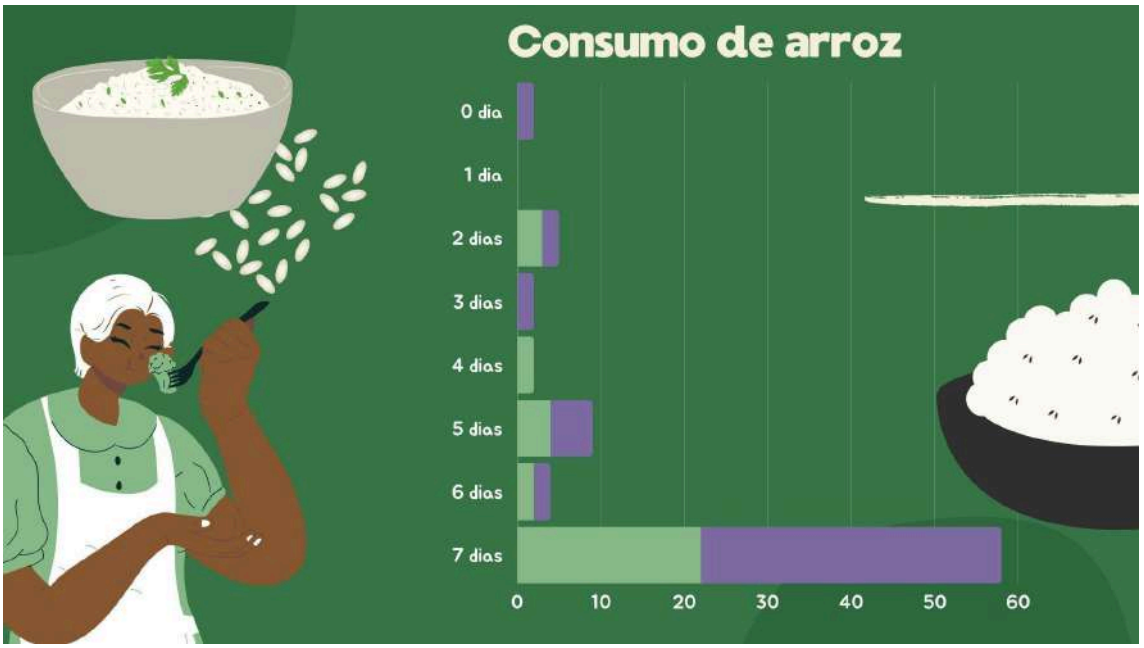


O consumo de verduras e legumes cozidos tem uma distribuição semelhante entre as amostras e relativamente homogênea entre os dias da semana.

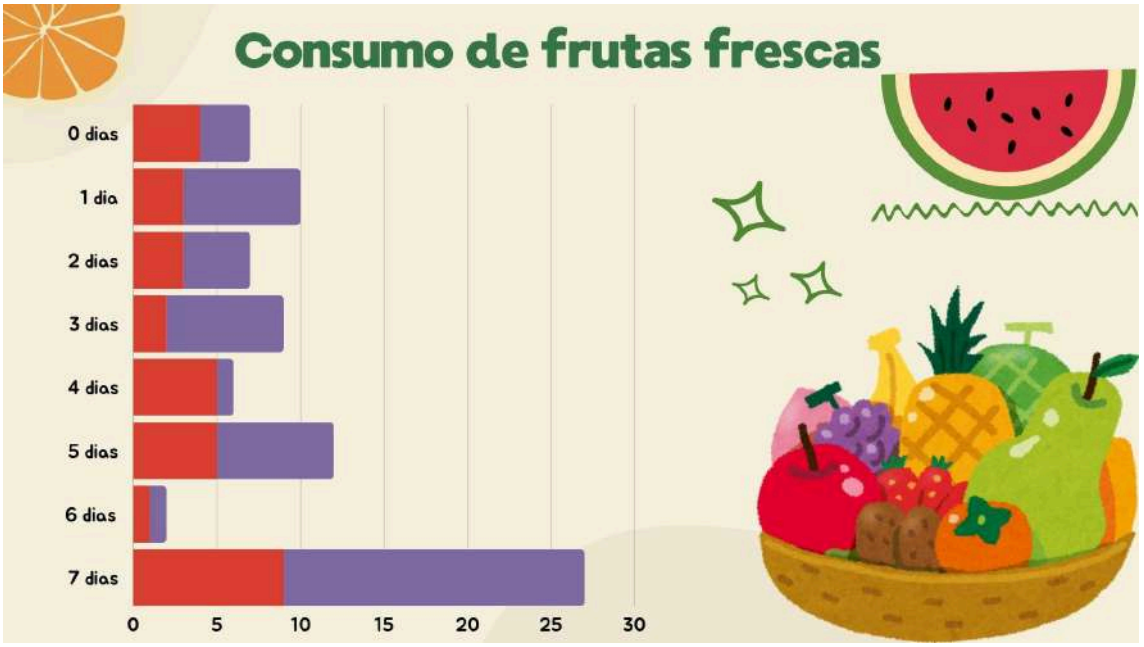


Já o consumo de grãos, feijão e outros tem destaque no consumo semanal de todas as pessoas respondentes do nosso mapeamento, a maioria delas consome todos os dias da semana.

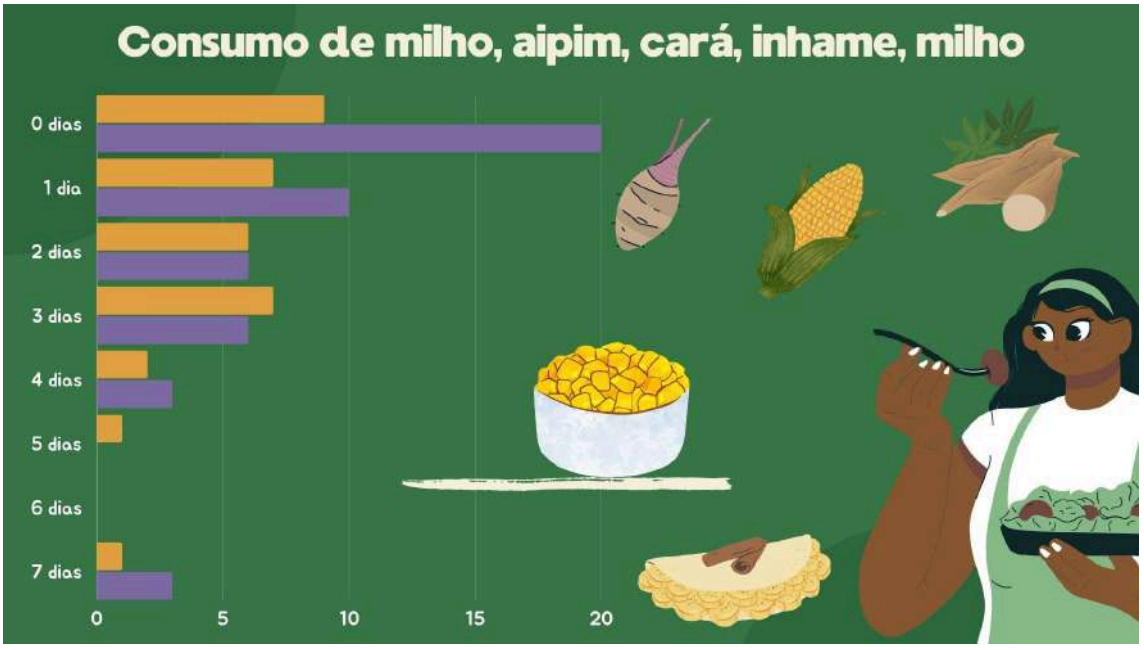
O consumo de arroz tem uma distribuição semelhante ao de feijão, as pessoas direta ou indiretamente envolvidas com a Rede Pontinhos consomem arroz os 07 dias da semana.



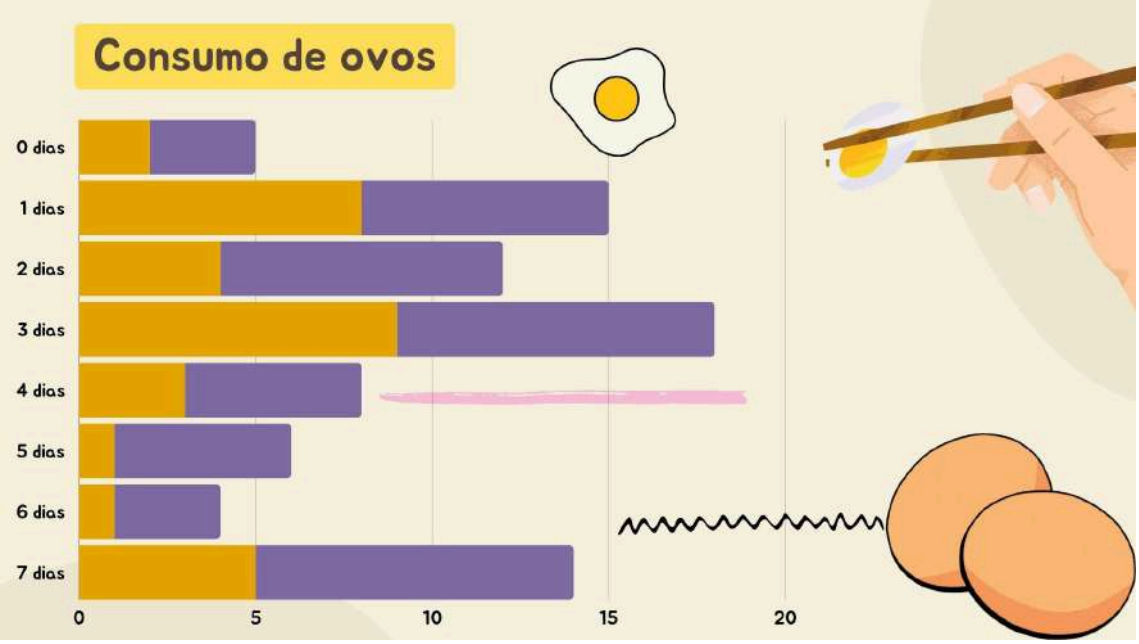
Sobre o consumo de frutas frescas, embora tenha uma maioria que consome todos os 07 dias da semana, há uma outra parcela bastante distribuída no consumo destes alimentos em menor quantidade.



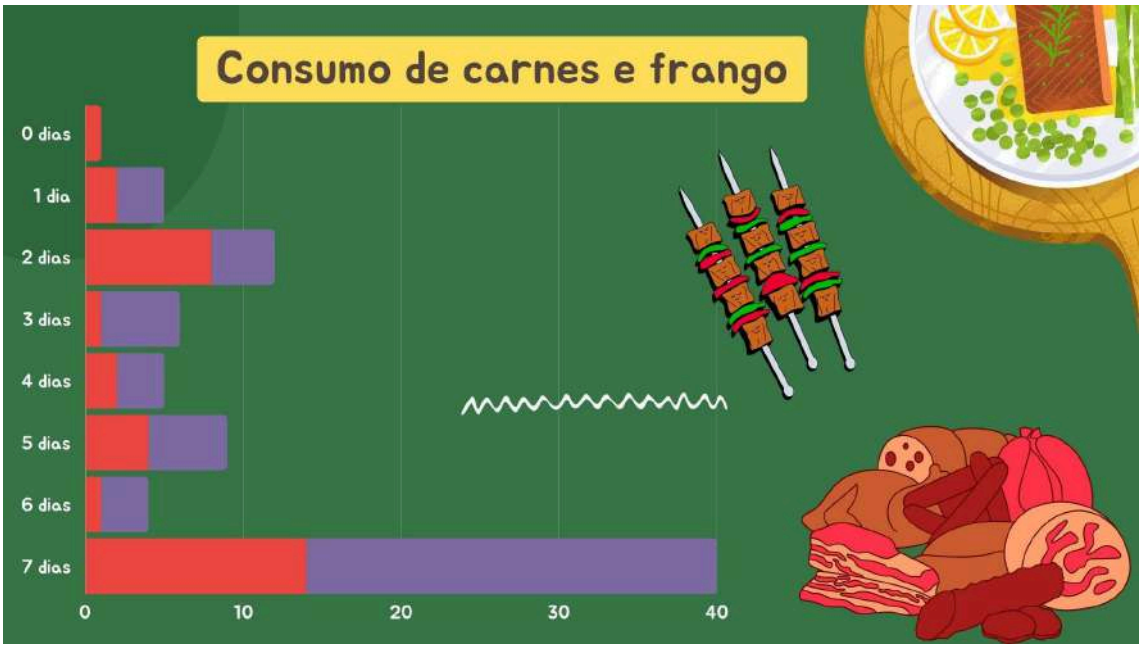
Sabemos que a mandioca tem o título de “rainha do Brasil” mas nosso consumo de tubérculos no geral é relativamente pequeno, e até nulo … o que coloca a questão da cultura alimentar homogênea que determina nossos hábitos e consumo.



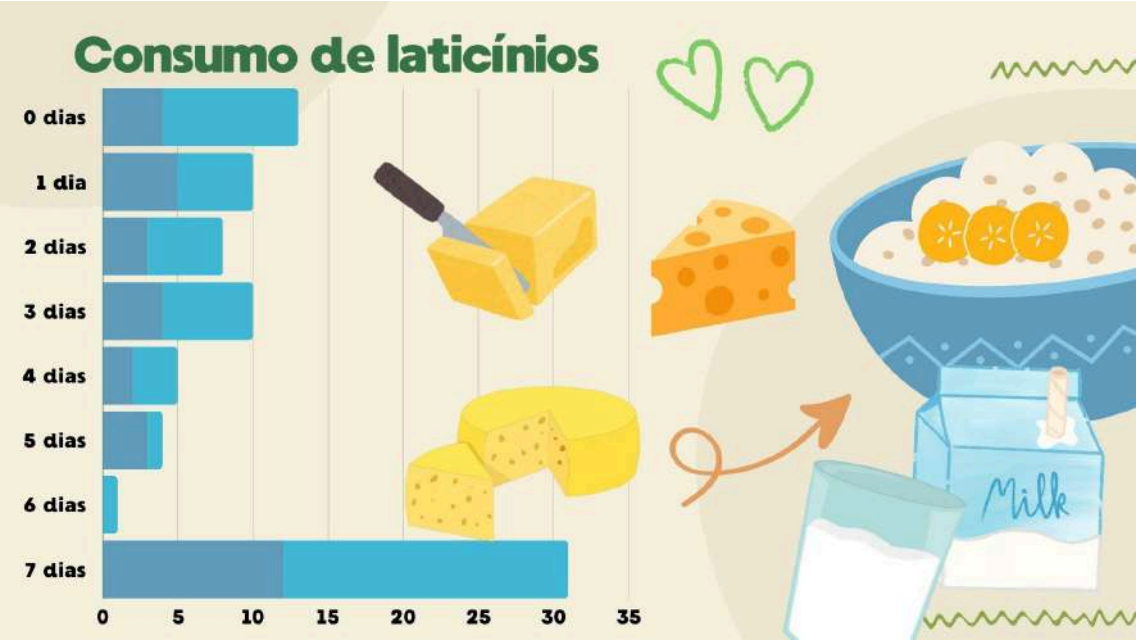
Já o consumo de ovos está distribuído, mas a maior concentração encontra-se no consumo de 03 dias na semana.



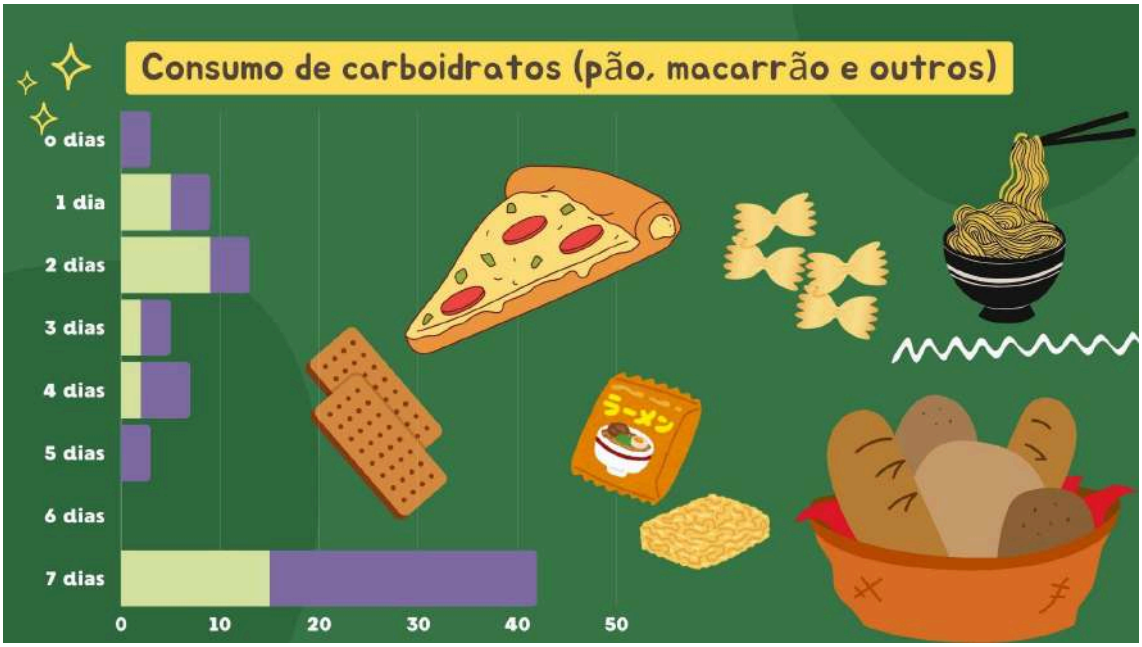
Entre carnes e frango, assim como arroz e feijão, a grande maioria das pessoas consome todos os dias da semana.



Entre os laticínios, o consumo está predominantemente concentrado nos 07 dias da semana.



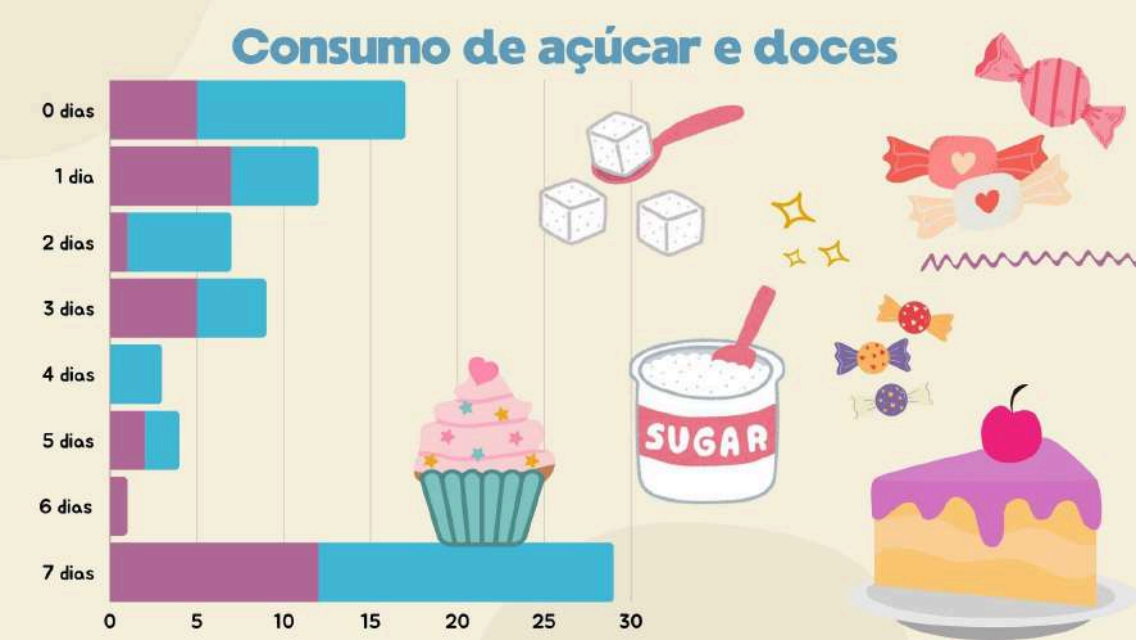
Igualmente para pães, macarrão e outros farináceos como biscoitos, a relevância do consumo está concentrada nos 07 dias da semana.



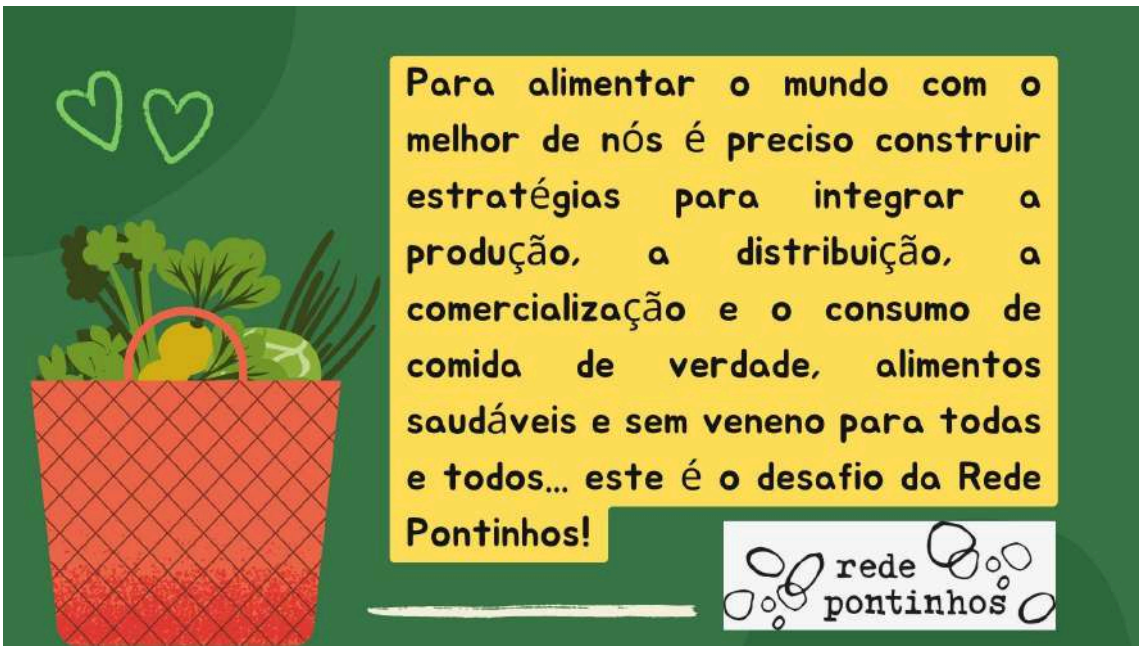
Quanto às gorduras hidrogenadas, margarinas e óleo de soja principalmente, a maioria das pessoas consomem todos os dias da semana.

O consumo de refrigerantes e sucos artificiais tem uma distribuição bastante interessante, as maiores parcelas de pessoas respondentes ou não consomem ou consomem todos os dias. Ainda há relevância entre aquelas que consomem de 01 a 02 dias por semana, o que pode ser entendido como nos finais de semana, por exemplo.

Por fim, a relevância do consumo de açúcar e doces é expressa no mapeamento, a maior parte das pessoas que compõem esta amostra consomem estes alimentos diariamente.



Esta experiência, apresentada e discutida no evento de encerramento deste processo/parceria, evidencia a necessidade de estruturarmos um observatório solidário e local de produção de dados que possam subsidiar a construção, implementação e avaliação das políticas públicas de proteção e garantia do direito à alimentação segura e de qualidade.



7.3 Objetivo 3: Iniciar um programa de educação alimentar nos territórios envolvidos. Refletir sobre a cultura alimentar e a relação que temos com o aproveitamento dos alimentos. Promover a prática de sustentabilidade junto com hábitos alimentares mais saudáveis e aprofundar a compreensão de que comer é um ato político. Programa de educação alimentar com 10 encontros formativos com uma cesta de produtos orgânicos disponibilizada semanalmente.

META 3			
Alcance da meta no período			
Mês *(escreva o mês)*	**Descrição da meta** *(copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de Trabalho)*	**Cumprimento da meta** *(demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da meta foi realizado, mês a mês)*	**Meios de verificação** *(cite os materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)*
1	- saber definir o que é o alimento e identificar o que são alimentos in natura, processados e ultraprocessados; - conhecer e aprender a identificar rótulos e embalagens para escolhas mais conscientes e saudáveis; - aprender técnicas e o manejo de higienização e manipulação dos alimentos; - aprender o que é agricultura familiar e qual é a sua importância; - reconhecer e gerar o resgate de saberes e práticas sustentáveis; - da semente a casca – como aproveitar seu alimento por inteiro; - introduzir e ensinar sobre as PANCS em receitas do dia a dia; - garantir e aprender práticas que respeitem o meio ambiente na hora na hora de escolher, preparar e comer; - Qual é o segredo para essa comida ser tão gostosa? Cozinhar com amor (sem aditivo alimentar) é um ato político;	10%	recepção dos alimentos, montagem organização e disponibilizadas cestas dos alimentos in natura orgânicos semanalmente - relatório e fotografias abaixo planejamento
2		10%	recepção dos alimentos, montagem organização e disponibilizadas cestas dos alimentos in natura orgânicos semanalmente - relatório e fotografias abaixo planejamento e solicitação de alteração de educador
3		20%	recepção dos alimentos, montagem organização e disponibilizadas cestas dos alimentos in natura orgânicos semanalmente - relatório e fotografias abaixo Alteração de educador Oficinas / aulas - Relatório e fotografias abaixo

	- confecção do Prato (Mãos a obra coletiva) e execução do prato escolhido.		lista de presença Anexo 3
4		20%	recepção dos alimentos, montagem organização e disponibilizadas cestas dos alimentos in natura orgânicos semanalmente - fotografias Inauguração Oficinas / Aulas - Relatório e fotografias abaixo, lista de presença Anexo 3
5		20%	recepção dos alimentos, montagem organização e disponibilizadas cestas dos alimentos in natura orgânicos semanalmente - relatório e fotografias abaixo Oficinas / Aulas, encerramento evento com comunidade - Relatório e fotografias abaixo, lista de presença Anexo 3
6		20%	Fechamento dos relatórios preparação de apresentação Pontinho Espaço Cachoeiras, loja com atendimento diário na sede.

PONTINHO ESPAÇO CULTURAL CACHOEIRAS: O programa de segurança alimentar, consistiu na continuação de um trabalho de segurança alimentar, iniciado pelo Espaço Cultural Cachoeiras em 2020 durante a pandemia, convidando 8 famílias que eram acompanhadas e recebiam cesta de alimentos industrializados e orgânicos. Com o projeto da Rede Pontinhos através desta emenda, as ações de educação alimentar foram potencializadas com as ações de formação na cozinha-escola de forma prática aprendendo sobre alimentos, técnicas e formas adequadas de manipulação. E o fornecimento de cesta de orgânicos semanalmente, como forma de acesso aos alimentos orgânicos, conhecendo suas variedades e características. Iniciamos no dia 02 de março os primeiros encontros de educação alimentar na prática; aconteceram duas aulas em um mesmo dia e assim sucessivamente em toda a nossa formação. A primeira aula, foi conduzida pelo chef de cozinha Robert Placides, com mais de 20 anos de experiência na área, em parceria com a pesquisadora e arte educadora Joyce Izauri, juntos formam o Quebrada Orgânica, coletivo que promove a alimentação saudável e segurança alimentar na periferia sul

de São Paulo. Nos dois primeiros encontros, dialogam com as participantes da formação sobre ancestralidade e alimentação, alimentos cultivados no quintal, alimentação indigena e quilombola, formas de produção do alimento e alimentação orgânica acessível. Trabalhamos na primeira oficina sobre o beneficiamento da jaca verde. O chefe convidou a turma a pôr a mão na jaca e aprender a trabalhar o processo de manipulação e domínio das técnicas e possibilidades de aproveitamento total da fruta. Com a jaca, separou as suas partes, identificando assim, como a carne desfiada, bife e sementes. E assim produziu duas receitas: a primeira foi a carne de jaca com o miolo utilizada como recheio no jacalhau, o bacalhau vegetariano, com batatas e azeitonas, o chamado Jacalhau à Gomes de Sá. A segunda foi fazer um bife com a carne que fica entre o miolo e a casca, com temperos e guarnições, além das sementes que formam uma espécie de castanha para integrar uma farofa.

A terceira e quarta aula, conduzidas no dia 16/03 tiveram como tema, a “Comida cabocla e/ou comida de sustança”. Convidaram as mulheres a refletir sobre como nos alimentamos atualmente e como se alimentavam nossos ancestrais. O alimento que trouxeram como principal para a cozinha, foi o milho crioulo produzido por mulheres do Vale da Ribeira, grupo As Margaridas. A partir do Fubá levamos as alunas a pensarem em como os alimentos foram sendo alterados ao longo do tempo e além disso, como nossas mães e avós utilizavam plantas e ervas. Esta é uma oficina para comer juntas, para cozinhar juntas e para trocar saberes que vão sendo resgatados e se espalham pela cozinha. As receitas foram produzidas com ingrediente principal, o milho crioulo e a taioba (PANC´s) produzindo tortillas com acompanhamento de berinjela.

Meta 3: *- saber definir o que é o alimento e identificar o que são alimentos in natura, processados e ultraprocessados; conhecer e aprender a identificar rótulos e embalagens para escolhas mais conscientes e saudáveis; aprender técnicas e o manejo de higienização e manipulação dos alimentos; aprender o que é agricultura familiar e qual é a sua importância; reconhecer e gerar o resgate de saberes e práticas sustentáveis; da semente a casca – como aproveitar seu alimento por inteiro; introduzir e ensinar sobre as PANCS em receitas do dia a dia; garantir e aprender práticas que respeitem o meio ambiente na hora na hora de escolher, preparar e comer; Qual é o segredo para essa comida ser tão gostosa? Cozinhar com amor (sem aditivo alimentar) é um ato político; confecção do Prato (Mãos a obra coletiva) e execução do prato escolhido.*

RELATO

PONTINHO ESPAÇO CULTURAL CACHOEIRAS: Nas demais formações previstas, tivemos a participação e ministração da chef Amara Lima (Maroca Vegan), experiente em alimentação sustentável, aproveitamento de legumes, verduras e grãos, produzindo assim uma comida vegana e cheia de nutrientes, orientando sobre reeducação alimentar e geração de renda.

No terceiro dia de oficina, no dia 20/04, realizamos a 5º e 6º aula, com a participação de todas as mulheres da comunidade como alunas e integrantes do projeto, integrantes da Rede Pontinhos, que fazem parte dos outros pontinhos, Viela da Paz e Ponto do Butantã. A princípio fizemos uma roda para apresentação e troca de histórias, memórias e trocas de saberes. Depois, todos se dirigiram pra cozinha para trocar experiências e começar os processos, colocando os seus conhecimentos e técnicas em prática, além de ensinar a higienização e manipulação correta dos alimentos. Durante a aula, a chefe mostrou técnicas de aproveitamento dos alimentos e mostrou como pode ser feita uma feijoada vegana com legumes e verduras, no lugar das carnes de animais. Além da feijoada vegana, as guarnições foram arroz, couve e farofa com aproveitamento dos caules das verduras.

No dia 11/05, realizamos a 7º e 8º aula, o cardápio foi pensado para integrar e celebrar o dia das mães. Tivemos nhoque de batata, hambúrguer de casca de banana com arroz com sobremesa feita com mandioca.

No dia 18/05 realizamos as duas últimas aulas, 9º e 10º, tivemos o nosso encerramento, com a presença das mulheres participantes do projeto e seus familiares. Estiveram presentes também o parlamentar Alex Barcelos, a Rede Pontinhos, além de alguns moradores da comunidade,

para compartilhar a comida preparada por elas que participaram de todo o projeto e de todos os processos, somando experiências, além de conhecimentos prévios trocados durante as formações. O cardápio foi croquete de mandioca, polpetone de feijão fradinho, arroz e saladas.

7.4 Objetivo 4: Fortalecer empreendedoras locais das comunidades envolvidas para o trabalho solidário e para a aproximação com os Pontinhos Ecosol e instrumentalizar o comércio de alimentos agroecológicos de pequenos produtores.

META 4			
Alcance da meta no período			
Mês *(escreva o mês)*	**Descrição da meta** *(copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de Trabalho)*	**Cumprimento da meta** *(demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da meta foi realizado, mês a mês)*	**Meios de verificação** *(cite os materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)*
1	Geração de renda e trabalho solidário Adesão ao conceito da economia solidária Fortalecimento da economia local. Como começar a disponibilizar alimentos sem veneno? Qual é o primeiro passo? E o segundo? O terceiro? E depois? Conhecer os fornecedores – pequenos produtores e cooperativas de produtores da agroecologia. O empreendimento Orgânicos no Ponto nos seis anos de atuação criou uma rede de fornecedores que conta com ampla rede, dos quais destacamos os que com maior frequência fornecem os alimentos in natura que chegam semanalmente para entregas encomendadas ou para compor a feirinha. 10 encontros aos sábados ou domingos	20%	Planejamento e formação - encontros formação lista de presença Anexo 4, relatório e fotos abaixo - relato atividades e avaliação Anexo 5
2		20%	Planejamento e formação - encontros formação lista de presença Anexo 4, relatório e fotos abaixo - relato atividades e avaliação Anexo 5
3		20%	- encontros formação lista de presença Anexo 4, relatório e fotos abaixo - relato atividades e avaliação Anexo 5
4		20%	- encontros formação lista de presença Anexo 4, relatório e fotos abaixo - relatório de atividades e avaliação Anexo 5 **Inauguração** com atividades - lista de presença Anexo 4, relato e fotos abaixo, relatório de atividades e avaliação Anexo 5 Pontinho Viela da Paz - Montagem semanal aos sábados - exemplo de

5		15%	- lista de presença Anexo 4- fotos abaixo - relato atividades e avaliação Anexo 5 Montagem semanal barraca/Pontinho Viela da Paz na feira de sábado
6		5%	último encontro / formação - lista de presença Anexo 4- fotos abaixo - relato atividades e avaliação Anexo 5 Fechamento dos relatórios preparação de apresentação (Anexo 7) Montagem semanal barraca/Pontinho Viela da Paz na feira de sábado

RELATO:

Meta 4: *Geração de renda e trabalho solidário Adesão ao conceito da economia solidária. Fortalecimento da economia local. Como começar a disponibilizar alimentos sem veneno? Qual é o primeiro passo? E o segundo? O terceiro? E depois? Dia 1 – apresentação de cada fornecedor e seus alimentos, Dia 2 – como organizar a informação de produtos disponíveis por fornecedor para tomar a decisão de que produtos encomendar/pedir. Dia 3 – Josiel – produção familiar em Ibiúna. Parceiro do Organicos no Ponto desde 2017. Dia 4 – Cooperativa Terra Viva – reúne pequenos produtores da região de Sorocaba. Dia 5 – Cooperativa Terra e Liberdade e produtoras do Vale do Ribeira. Dia 6 – Visita à Feira Agroecológica das Mulheres. Roda de conversa com produtoras sobre Economia Solidária, Feiras e comida de verdade nos territórios periféricos urbanos. Dia 7 - Recebendo as mercadorias, montando a Feira, Dia 8 - Estratégias de organização e comércio de livros e vestuário usados - o sebo e o brechó Dia 9 e dia 10 - visitas aos produtores urbanos e periurbanos.*

Pontinho de Economia Solidária viela da Paz: Nas formações houve a participação de todos os trabalhadores envolvidos no projeto, foi muito importante para que todos tomassem conhecimento da importância de trazer para a comunidade produtos agroecológicos, sem veneno para fortalecer a alimentação da comunidade, além de conhecer a procedência de todos os produtos, a forma de transporte, a logística, tomar conhecimento de como o alimento chega, com o contato direto com os produtores rurais através de conversas virtuais, que fortaleceram tal atividade. Além disso, a visita *in loco* na horta da Dona Sebastiana (Zona Leste), foi um momento muito especial de contato e troca de experiências direto com uma produtora. Outra atividade super enriquecedora foi a participação na Roda de conversa na Feira Agroecológica das Mulheres do Butantã, onde tiramos encaminhamentos em comum entre a Rede Pontinhos, Rama e RAP.

Memórias das formações:

- Dia: 20/01/2024
- Local: Viela da Paz

Primeiro encontro: - Apresentação de cada fornecedor e seus alimentos, destacando a importância de acesso à lista de disponíveis de cada fornecedor, pois a sazonalidade dos produtos alimentícios é determinante na comercialização do produto agroecológico, Josiel, Terra Viva e Rama. Participantes da Viela da Paz: Janiele da Silva Fraga Macedo, Hermison Valentim Ribeiro, Tereza de Jesus Souza Silva, Marcos Augusto da Silva, Veraiza Godinho dos Reis, Maria Celia Bispo a Silva, Adílsom Aparecido Ferreira, Juraci Bezerra de Paiva, Francisco Silvério Paiva, Carmen Caballeria Ferreira. Participantes demais comunidades: Sérgio Rodrigo Rodrigues Monteiro, Ivanilde Francisco Alves de Oliveira, Andreia Rodrigues Leão, Patrícia Andreoli, Felipe Valentim Bonifácio, Sonia Império Hamburguer e Risonete Fernandes da Silva.

Inicialmente foi feito um breve histórico da Rede Pontinhos pela Sônia, comentando desde as primeiras formações realizadas durante a pandemia e as ações da feira nas comunidades, a realização da Praça de Ideias, a Feira no SESC e a participação na Feira do Campo Limpo (Festival Percurso). Risonete resgata a história do Ponto de Economia Solidária Butantã que é um equipamento público que tem a missão de gerar renda e trabalho. Como representante do empreendimento Orgânicos no Ponto ressalta que uma das práticas é a relação de confiança com os produtores. Apresentação do vídeo: “Orgânicos no Ponto – 2022", seguida de discussão sobre o vídeo. Pontos de síntese coletiva:

- Expansão da Rede Pontinhos
- Política pública sendo implantada pela própria comunidade
- Trabalho com alimentos é muito delicado
- Conhecer parceiros/clientes
- Alternativas de alimentação
- Sazonalidade dos produtos
- Relação quem vai comprar quem vai consumir
- Soberania alimentar
- Se apropriar do conhecimento e da cultura do antepassado
- Formulário pré-venda ou feira
- Acesso às hortas urbanas
- Alimento sem veneno
- Busca de receitas – aproveitamento total do alimento
- Educação popular, fanzini, panfleto ou jornal
- Remédio diferente de alimento orgânico, poder dos alimentos saudáveis

Apresentação do formulário de pedidos, cronograma semanal de pedido, confirmação, entrega pelo produtor e disponibilidade do consumidor. Encaminhamentos:

- Para os participantes da Viela da Paz, preencher o Formulário de Pesquisa
- Fazer um exercício de compra através do formulário do Ponto, uma compra coletiva, para conhecer na prática.

- **Dia: 27/01/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Segundo encontro - Como organizar a informação de produtos disponíveis por fornecedor para tomar a decisão de que produtos encomendar/pedir. Divulgar produtos disponíveis para pré encomendas? Levantar e listar as preferências alimentares do território. Cuidados com as perdas! ESCOLHER OS PRODUTOS QUE O PONTINHO VAI OFERECER. Participantes: Maria Rodrigues, Risonete, Sônia, Felipe, Patrícia, Maria Célia, Veraiza, Hermison, Janiele, Tereza, Marcos, Carmen e Adílsom. Maria Rodrigues inicia as atividades, solicitando um resgate do último encontro. Foi colocado a necessidade de fazer uma pesquisa de preço, na feira, mercado, sacolão do bairro. Vamos, em seguida, conhecer e fazer um pedido coletivo a partir da planilha do Ponto de Economia Solidária do Butantã. A planilha de pedido é aberta na sexta e tem que fechar na segunda-feira e os produtos serão entregues da quarta-feira, assim o Hermison se prontificou a acompanhar e ajudar a separar os produtos no Ponto de Economia do Butantã e em seguida trazer os produtos para a Viela com o Edson (Terra viva o frete é R$ 40,00 e Josiel o frete é R$ 80,00). No próximo encontro vamos conhecer a planilha de compra dos produtores. Em seguida, o grupo da Viela da Paz fez o pedido de seus produtos.

- **Dia 03/02/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Terceiro encontro – Josiel – produção familiar em Ibiúna. Parceiro do Organicos no Ponto desde 2017. Participantes: Carmen, Maria Celia, Maria Rodrigues, Risonete, Sonia, Tereza, Marcos, Janiele, Hermison, Adílsom. Apresentar a roça do Josiel com fotos, vídeos e mapa. Destacar a dinâmica de fornecimento e os produtos disponíveis. Conversa com Josiel - virtual. Avaliação das atividades que aconteceram durante a semana - pedido dos produtos; separação dos produtos; computar horas/trabalho; pré-venda experiência positiva; cesta pronta pontos positivos e negativos; exercício de explicar o tamanho dos produtos que temos alimentos sem agrotóxicos; certificado de orgânico - Orgânicos ou agroecológicos? Troca de experiências da semana; Formação no Ponto; Atividade no Ponto. Teríamos uma conversa on-line com o Josiel - produtor de Ibiúna, por motivos de internet, não foi possível. Realizamos, entre nós, um bate papo a partir de um vídeo onde ele apresenta a produção familiar em Ibiúna.
Encaminhamentos:
- Quem vai participar das formações na Cohab Raposo Tavares a partir de 17/02
- Fazer pedidos na planilha do Orgânicos no Ponto, de forma individual, pois o primeiro exercício foi realizar os pedidos coletivamente, e fazermos o exercício de separar os alimentos, o que colocamos que sentimos uma certa dificuldade. O que na forma individual, onde cada um solicitar o seu, faremos o exercício de se apropriar do questionário para fazer o pedido, sendo o ponto de entrega na Sociedade Alternativa.
- Reunião dia 10/02 – Planejamento da inauguração
- Convidar algumas pessoas, o qual foram indicadas nesta formação, para fazer pedidos dos orgânicos.

- **Dia: 24/02/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Quarto encontro – Cooperativa Terra Viva – reúne pequenos produtores da região de Sorocaba. Parceiros do Orgânicos no Ponto desde 2018. Apresentar a roça em Iperó com fotos, vídeos e mapa. Apresentar o galpão da cooperativa e a dinâmica de atuação na região de Sorocaba. Ferramenta de informação dos produtos disponíveis e pedidos. Conversa com Caio cooperado e nosso contato do Instituto Terra Viva - virtual. Pontos de conversa:

- Fazer as compras
- Fazer escala de trabalho
- Uso do tablet
- Conversa com a Carla do Instituto Terra Viva
- Apresentação da História do Ponto até a inauguração dos Pontinhos
- Desafios
- Carmen faz apresentação da Viela da Paz
- Carla do Terra Viva, organizando produtores para levar os produtos para São Paulo
- Facilitar o acesso de alimentos para a cidade
- Facilitar o escoamento – desafio – para o maior número de pessoas possível
- Parceria com o instituto Chão
- Articulações na cidade de Sorocaba, recebe alimentos de Iperó, São Miguel Arcanjo
- Coleta de alimentos
- Os agricultores se juntam e um agricultor traz os alimentos
- Outras frentes de trabalho que acontecem
- Oficina de insumos bio insumos?
- Parceria?
- Fortalecimento do campo é o maior papel do Instituto
- As pessoas precisam da terra
- Agricultora de agroecológicos e agroflorestais
- Pensar a produção de outra forma
- Processo de transição
- Aos poucos vai se percebendo a mudança de produtores
- Produtores orgânicos
- Mudança de conceito de como se plantava antes e como planta agora
- Certificação sozinho isolado é um processo muito caro
- Certificação coletiva é mais econômico

Diálogos:

Sônia - Estamos na batalha, esta rede em meio urbano para que esta atividade que foi feita na área rural, como é que vocês organizam essas vendas aí das produtores aqui na cidade? Como podemos organizar para que chegue barata?

Como somos uma associação, cobramos uma margem mínima. O que temos feito é trabalhar com projetos .... Ponto, que entendemos que estes produtos cheguem na mesa das pessoas de forma barata, que conseguem chegar na periferia. Uma questão coletiva. A alimentação é uma política para garantir a segurança alimentar.

Sonia, neste transporte, vcs vem para São Paulo três vezes por semana. Como é a distribuição em São Paulo?

Quinta-feira mandamos para o campo e verificamos a disponibilidade de produtos, levamos para SP, segunda, quarta e sexta-feira.

1. Nivaldo na Vila Sônia – entreposto mais perto
2. Sônia – Para a Viela da Paz, a Sociedade Alternativa, nós fazemos o cadastro direto
3. A entidade faz o cadastro no sistema
4. Segunda, quarta e sexta-feira nós mandamos e vc faz o pedido
5. Pedido mínimo de 200 reais, frete de 30 reais + custo de armazenamento
6. Marcar uma visita com o Nivaldo
7. Aberto para articular e discutir juntos melhor encaminhamentos

Após esta conversa com a Cooperativa Terra Viva, levantamos a disponibilidade de todos os envolvidos no Pontinho, para ajudar na nossa barraca aos sábados, onde acontece uma feira tradicional de produtos não-orgânicos. Levantamos as seguintes questões: De quem fazer pedidos e até quando? Quais produtos vamos pedir? Comprar os equipamentos? Identificamos algumas etapas que precisamos organizar: Escolher os produtos e realizar o pedido, separar produtos, fazer a pesquisa, planejar/executar a divulgação, preparação do nosso formulário.

- **Dia: 09/03/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Quinto encontro – Cooperativa Terra e Liberdade e produtoras do Vale do Ribeira. Sérgio, Orgânicos no Ponto (Ponto de Economia Solidária do Butantã) faz um breve relato das atividades de integração entre pequenos produtores e cooperativas no entorno da cidade como exemplo a Rama – organização a partir de planilhas de produtos das agricultoras que compõem a RAMA, comunidades quilombolas do Vale do Ribeira. Importância da interligação e

escoamento da produção de pequenos agricultores e as estratégias de distribuição no meio urbano

- Escoamento de alimentos pequenos produtores rurais próximos a cidade
- Grupo de consumo responsável ITCP/USP
- Entrega de cestas carro de voluntários
- Demanda só cresce, as vezes falta produtos
- Sugestão de roda de conversa na inauguração do Pontinho Viela da Paz:
- “Segurança Alimentar e Soberania Alimentar”
- “Comida de verdade na escola”
- “Alimento sem veneno”

Como são feitos os pedidos:

- produtos in natura – uma semana de antecedência
- produtos de mercearia – um mês de antecedência

Potenciais fornecedores: Hortas urbanas; CSA, Sampa+Rural , Josiel agricultura familiar em Ibiúna

- **Dia: 23/03/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Sexto encontro (alterada a ordem porque existia a necessidade de preparar a Inauguração do Pontinho) – Recebendo as mercadorias, montando a Feira, precificando, identificando as mercadorias, preparando a comanda, conversando com os clientes parceiros contando de onde vem aquele alimento. Cuidados e acolhimento.

- Primeira conversa ver a possibilidade das cestas disponibilizadas para as pessoas que participam da formação ser disponibilizada dia 28/03 (quinta) ou ser entregue na sexta seguinte, motivo sexta-feira da paixão.
- Neste encontro fizemos uma relação dos produtos que desejamos comprar para a inauguração do pontinho de economia solidária Viela da Paz
- Foi preparado uma identificação com preço de cada produto
- Precificação - com base de 35% sobre o preço do produto
- Formação de estoque
- Estratégia de divulgação para a inauguração (cartazes, panfletos e redes sociais)

- Preparando a equipe para a acolhida do cliente, encarando-o não apenas como consumidor, mas como parceiro, que tem o direito da informação de onde vem o alimento que estamos oferecendo.
- Modelo comanda:

- Calendário: foi feita uma abordagem para atualizar as ações, formação letrada/digital e como está a organização da Inauguração que será dia 13/04.
- Verificar com o Alex Barcelos e o Sergio Rodrigues a participação na Roda de Conversa sobre Segurança e Soberania Alimentar e a presença de ambos nas 03 inaugurações do Ponto Butantã e dos 02 Pontinhos Viela da Paz e Espaço Cachoeiras.
- Ver a disponibilidade de lotação.
- Começar a pensar em um jornal da Rede Pontinhos

- **Dia: 13/04/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Sétimo Encontro - Recebendo as mercadorias, montando a F*eira* **Montagem da feira e Inauguração do Pontinho de Economia Solidária Viela da Paz**

Inauguramos nosso Pontinho de Economia Solidária - Viela da Paz, junto a feira que acontece desde 2010, em frente a entrada da Comunidade, o acolhimento foi maravilhoso e a experiência está sendo gratificante. O processo de transição de alimentos não orgânicos para orgânicos pela comunidade está iniciando e algumas pessoas começaram perceber a importância para as suas saúdes e de suas famílias. Além dos produtos orgânicos neste processo de formação, até a inauguração descobrimos mulheres da comunidade artesãs, que agora expõem seus produtos na barraca do Pontinho, fortalecendo assim a Geração de Renda na Comunidade. Fizemos uma Roda de Conversa sobre Segurança Alimentar, Alimentação Saudável e Economia Solidária. A troca foi muito potente e contamos com a participação das comunidades da Viela da Paz, do Espaço Cachoeiras e do Ponto de Economia Solidária do Butantã. E ainda tivemos a oportunidade de troca com representantes do MST, do Galpão Agroecológico, da secretária Soninha Francine, do ativista Alex Barcelos e de lideranças do território.

- **Dia: 04/05/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Encontro extra – Troca de experiências e planejamento para ampliar pesquisa da Rede Pontinhos. Relato sobre a Horta comunitária do Espaço Cachoeiras. Interesse na formação das cozinhas nos territórios (fazer novo contato com o CRESAN). Dificuldades no recebimento de produtos frescos hortifruti - pensar no entreposto volante. Planejamento da ampliação da pesquisa sobre hábitos alimentares nas comunidades. Coordenação de novas coletas nos meses de maio e junho. Revisitar o formulário para adaptações na nova coleta.

- **Dia: 11/05/2024**
- **Local: Espaço Cachoeiras - Cohab Raposo Tavares**

Oitavo encontro – Estratégias de organização e comércio de livros e vestuário usados - o sebo e o brechó - sustentabilidade e circularidade. (ordem alterada por conta das agendas do Brechó e das necessidades prioritárias das inaugurações dos Pontinhos) Presentes pelo Ponto - Loja Pé-a-Birú (Brechó) e Livraria Louca Sabedoria: Ana Lúcia e Wagner, Risonete e Sonia. Temas abordados: Brechó: precificação das roupas e utensílios, recepção de roupas doados, lavagem, reparação e mostruário - separação por tipo, como dobrar, arranjos para chamar a atenção.

- **Dia: 19/05/2024**
- **Local: Viela da Paz**

Nono encontro – visitas aos produtores urbanos e periurbanos do programa Sampa+Rural na Zona Leste - Horta da Dª Sebastiana.

- **Dia: 09/06/24**
- **Local: Sesc Pinheiros**

Décimo encontro - Visita à Feira Agroecológica das Mulheres do Butantã - Roda de conversa sobre Economia Solidária, Feiras e comida de verdade nos territórios periféricos urbanos. (ordem alterada devido à agenda da Feira Agroecológica das Mulheres)

- A roda de conversa se deu a partir das 13:00 hs e fez parte da programação da edição da Feira que ocorreu nos dias 08 e 09 de junho na praça do SESC Pinheiros.

  Bate papo Comercialização Solidária e Soberania Alimentar: Presentes os coletivos de agroecologia e economia solidária: Feira Agroecológica e Cultural de Mulheres, RAPPA Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas, SOF Sempreviva Organização Feminista e Rede Pontinhos de Economia Solidária.

- Presentes pela Rede Pontinhos: Riso, Sônia, Iva, Célia, Ninho, Adilson, Carmen, Carol
- Informe: Da participação na roda de conversa na feira agroecológica de mulheres encaminhamos uma conversa no dia 29/06 às 15h no centro cultural Monte Kemel com a presença da Rede Pontinhos, SOF, RAMA, RAPPA, Terra e liberdade, Feira Agroecológica de Mulheres - parcerias e logística territorial.
- Ana Luzia integrante da Feira Agroecológica das Mulheres do Butantã, abriu a Roda de conversa e mediou o debate.

Pautas apresentadas:

- Soberania Alimentar
- Luta por direitos dos povos por acesso a alimentos saudáveis em quantidade adequada
- Organização
- Desafios

7.5 Objetivo 5: Desenvolver formações para as trabalhadoras e trabalhadores da Rede Pontinhos de Economia Solidária em ferramentas de gestão de empreendimentos solidários.

META 5			
Alcance da meta no período			
Mês *(escreva o mês)*	**Descrição da meta** *(copie exatamente a mesma meta apresentada no Plano de Trabalho)*	**Cumprimento da meta** *(demonstre, em números ou em porcentagem, o quanto da*	**Meios de verificação** *(cite os materiais utilizados para comprovar o cumprimento da meta)*

		meta foi realizado, mês a mês)	
1	Desenvolver formações para as trabalhadoras e trabalhadores da Rede Pontinhos de Economia Solidária em ferramentas de gestão de empreendimentos solidários. 1. Formações semanais de letramento digital. 2. Módulo 1: Planejamento estratégico e elaboração. 3. Módulo 2: Organização financeira e viabilidade econômica. 4. Módulo 3: Cadeia de produção e comercialização. 5. Módulo 4: Ferramentas para organização do trabalho cotidiano.	**10%**	planejamento e primeiro encontro
2		**20%**	foram oito encontros por mês às quartas e quintas feiras com conteúdo módulo 1 - relatório de atividades contendo relato, lista de presença e fotografias Anexo 6
3		**20%**	foram oito encontros por mês às quartas e quintas feiras com conteúdo módulo 2 - relatório de atividades contendo relato, lista de presença e fotografias Anexo 6
4		**20%**	foram oito encontros por mês às quartas e quintas feiras com conteúdo módulo 3 - relatório de atividades contendo relato, lista de presença e fotografias Anexo 6
5		**20%**	foram oito encontros por mês às quartas e quintas feiras com conteúdo módulo 4 - relatório de atividades contendo relato, lista de presença e fotografias Anexo 6 confraternização e encerramento
6		**10%**	fechamento e relatórios, preparação de apresentação

Meta 5: *1. Habilitar os participantes ao manuseio de tecnologias digitais, 2. Introdução sobre a importância do planejamento estratégico em empreendimentos de economia solidária, 3. análise financeira de um empreendimento de economia solidária 4. Pesquisa sobre o tipo de produto ou serviço oferecido pelo empreendimento de economia solidária no que diz respeito à cadeia de atores sociais envolvidos no processo. 5. Apresentar e discutir ferramentas úteis para a realização do trabalho diário.*

RELATO: Ao longo de quatro meses, com início no mês de fevereiro, foram realizadas formações semanais no Ponto de Economia Solidária do Butantã, às quartas e quintas-feiras, das 15h às 17h, divididas em letramento digital e ferramentas da economia solidária, nos respectivos dias. As formações aconteceram em roda, com o uso de projetor. Nos letramentos

digitais, fizemos uso de tablets para sanar dificuldades, principalmente, no uso de planilhas e acesso à nuvem.
As formações foram feitas para as trabalhadoras e trabalhadores do Ponto de Economia Solidária do Butantã, bem como para representantes dos Pontinhos Viela da Paz e Espaço Cachoeiras. Do Ponto de Economia Solidária, cada empreendimento selecionou um trabalhador para participar de um módulo, que mudava a cada mês.
Foram adquiridos 10 tablets para utilização nos encontros de formação dos módulos.

Ao todo, foram quatro módulos de formação, divididos nos seguintes temas:

- Fevereiro (31/01 a 28/02): Introdução à Economia Solidária e Planejamento Estratégico;
- Março (06/03 a 28/03) : Viabilidade econômica e planejamento financeiro;
- Abril (04/04 a 26/04): Marketing Solidário e Cadeia e Produção;
- Maio (08/05 a 28/05): Ferramentas de facilitação do trabalho diário;

Em fevereiro, iniciamos com o tema da autogestão, que é um dos pilares da economia solidária. Falamos da organização coletiva para a gestão dos empreendimentos, e os meios de realizá-la, como em assembleias e comissões de trabalho, e as diferenças que existem em relação à heterogestão. Também passamos pela importância do planejamento estratégico dos empreendimentos, de modo que as ações sejam previstas de acordo com as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças identificadas.

Em março, realizamos atividades práticas e teóricas a respeito da viabilidade econômica dos empreendimentos, que se trata do estudo de verificação de sustentabilidade: isto é, se os empreendimentos, dadas as condições estruturais, podem se manter a longo prazo. Também conversamos sobre as maneiras de precificar os produtos dentro dos princípios da economia solidária. Nestes estudos, observamos a realidade dos empreendimentos representados no módulo.

Em abril, nos preocupamos com as maneiras de tornar os empreendimentos de economia solidária mais visíveis ao público, tanto nos conceitos quanto nos espaços físicos de comercialização. Falamos de identidade visual, comunicação digital e diferenças do marketing capitalista para o marketing solidário. Trouxemos exemplos e estimulamos aos formandos a concepção das suas estratégias de comunicação visual.

Por fim, no mês de maio, começamos a nos dedicar a algumas ferramentas importantes para o trabalho coletivo autogestionário. Nas primeiras duas semanas, falamos de comunicação não violenta a de educação popular. No entanto, não pudemos dar continuidade às ferramentas programadas porque incorporamos às formações atividades do cronograma da Luta Antimanicomial, o que também resultou em discussões frutíferas sobre saúde mental e trabalho, além de confecções artísticas em camisetas com o lema do Ponto de Economia Solidária do Butantã. Finalizamos com uma confraternização entre todas e todos que participaram das formações, fazendo um piquenique na varanda.

Encerramento - Apresentação do processo e dos resultados

Colocando em prática as proposições da Praça de Ideias realizada no SESC em 2023 a Rede Pontinhos, a partir das histórias e necessidades dos territórios, das práticas locais, coletivas e solidárias, propõe a formulação de políticas públicas de segurança e soberania alimentar articuladas com a sociedade civil organizada. Neste nosso percurso o evento proposto pretende compartilhar a parceria entre o poder público e popular para construir estratégias para que a comida de verdade chegue na mesa das pessoas nos territórios vulnerabilizados. Estamos discutindo sobre como fazer das nossas comunidades um lugar justo e solidário e para isso é preciso saber de onde vem nossa comida. Nestes últimos seis meses desenvolvemos, a partir da parceria do coletivo em atividade desde 2021 (Ponto Butantã, Associação Vida em Ação, Associação Espaço Cultural Cachoeiras, Associação Sociedade Alternativa), com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, por meio de recursos de emenda parlamentar proveniente da Câmara Municipal, o projeto que proporcionou formação nas três comunidades e o início da atividade concreta de dois novos empreendimentos solidários: o Pontinho da Viela da Paz e o Pontinho do Espaço Cachoeiras na Cohab Raposo Tavares.

O encontro foi no dia 13 de julho no Ponto de Economia Solidária do Butantã, com apresentação e debate dessa intensa experiência e também do mapeamento realizado pelo projeto sobre as condições sociais, nutricionais e hábitos alimentares das comunidades da Rede Pontinhos.

associação vida em ação

RELAÇÃO BENS ADQUIRIDOS OU PRODUZIDOS				
Data *(escreva o mês)*	**Item adquirido** *(descreva o item adquirido ou produzido com recurso da parceria)*	**Quantidade** *(apresente o número de itens adquiridos ou produzidos)*	**Valor unitário** *(apresente o valor da unidade do item descrito)*	**Valor total** *(faça o cálculo multiplicando a quantidade de itens pelo valor unitário)*
3	2 Armários de Aço	2	R$ 598,08	R$ 1.196,16
3	2 Balanças	2	R$ 257,95	R$ 515,90
3	27 Cadeiras de plástico	27	R$ 54,99	R$ 1.484,73
3	Tenda	1	R$ 956,13	R$ 956,13
5	Estante De Aço Cromado 5 Prateleiras Rack Aramado C Rodinhas	1	R$ 649,00	R$ 649,00
3	2 Mesas dobraveis maleta	2	R$ 303,00	R$ 606,00
3	fogão industrial	1	R$1.897,13	R$1.897,13

5	Carro Plataforma Dobrável Com Rodízio 5¨ Vonder Para 300 Kg	1	R$ 456,89	R$ 456,89
3	liquidificador	1	R$ 175,00	R$ 175,00
5	04 Pranchões	4	R$ 357,31	R$ 1.429,25
2	10 Tablet Positivo Twist Tab+ com Tela 7”, 64GB, 2GB RAM,	10	R$ 384,99	R$ 3.849,90
3	Refrigerador	1	R$ 2.748,90	R$ 2.748,90

Anexo 8 - Extratos da conta bancária específica para o projeto

São Paulo, 28 de agosto de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
PEDRO MONTALDI GAVA
Data: 29/08/2024 11:11:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Pedro Montaldi Gava

Associação Vida em Ação

07.001.974/0001-39